



## TAXONOMIAS EM FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

GT Gestão de Risco ASG e Transparência,  
subgrupo Taxonomia e Transparência

### Reflexões para o desenvolvimento de uma taxonomia no contexto nacional

Sumário Executivo | Junho 2023

## A implementação de uma taxonomia:

- ajuda a estabelecer uma terminologia e uma compreensão comum, permitindo a empresas, financiadores, investidores, governos e reguladores uma orientação clara em relação ao direcionamento de fluxos de capital a investimentos sustentáveis.
- possibilita a orientação de políticas públicas alinhadas com uma trajetória de neutralidade de carbono e/ou outros objetivos ambientais e sociais.
- forma uma base para padronização de produtos financeiros e reporte, protegendo os investidores contra lavagem verde.
- estabelece critérios para avaliação se e em qual medida ou em que grau uma atividade, um ativo ou um projeto dá suporte a objetivos de sustentabilidade.



**Uma taxonomia para as finanças sustentáveis é um sistema de classificação que permite identificar atividades, ativos e/ou projetos que apresentem objetivos sustentáveis (ambientais e/ou sociais) com base em métricas e/ou metas preestabelecidas (International Capital Market Association - ICMA).**

Elementos comuns das taxonomias desenvolvidas por outros países ou blocos econômicos que podem denotar tendências e apontar desafios para uma taxonomia para finanças sustentáveis de âmbito nacional que são analisados no relatório:



### Governança

Identifica os órgãos e entidades envolvidos na elaboração da taxonomia para finanças sustentáveis.



### Estratégia/objetivo

Reporta a motivação da construção da taxonomia e o propósito para o qual ela se destina.



### Temas considerados e Abordagem

Perspectiva, compromissos ou temas adotados na taxonomia para finanças sustentáveis.



### Setores, atividades e metodologia de sua seleção

Identifica e seleciona os setores para a taxonomia, e a metodologia para sua escolha.



## Base de dados

Informações utilizadas para identificação e classificação da taxonomia, como os códigos de classificação de atividades industriais.



## Monitoramento e revisão

Identifica se a taxonomia prevê revisão periódica e como monitora sua aplicação.



## Princípios e aspectos sociais envolvidos

Informa se há e quais são os princípios incorporados à taxonomia, ressaltando os do espectro social.



## Observações

Ressalta características na taxonomia para finanças sustentáveis ou pontos de interesse não abordados nos itens avaliados.

# Considerações para o desenvolvimento de uma taxonomia nacional

Baseada nas análises comparativas da primeira parte, se derivaram as seguintes considerações para uma taxonomia nacional.



## Necessidade de desenvolvimento de uma taxonomia única nacional para todo o sistema financeiro

A diversidade de iniciativas nacionais mapeadas denota a relevância da elaboração de uma taxonomia unificada, seja em direção a um plano nacional de transição econômica verde e sustentável, na busca de parâmetros para rotulagem de fundos de investimentos, títulos de dívidas ou outros produtos financeiros, para identificação de impactos ambientais ou sociais de financiamentos, ou para **atração de investidores para projetos sustentáveis**.

Uma arquitetura única de taxonomia – baseada em critérios claros, robustos e transparentes em relação à sua metodologia subjacente – pode facilitar o entendimento entre seus usuários, **permitir a comparabilidade e sinalizar harmonia**, comunicando sobre a persecução das estratégias trilhadas pelo país nas políticas públicas ambientais, sociais e climáticas. Também contribui para evitar lavagem verde.



## Taxonomia como estratégia para alcance da NDC e atração de investimentos

Para a configuração de uma taxonomia para as finanças sustentáveis, é essencial a definição de sua estratégia. Da observação de outras experiências avaliadas e dada a emergência da crise climática, **não se pode deixar de compreender a taxonomia como um instrumento de alcance de compromissos climáticos do país**, como as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) ou Plano Verde do país.



## Taxonomia não binária: importância para a transição

Importante levar em conta o relevo econômico de atividades que ainda não são verdes ou sustentáveis, mas que precisam **passar por um processo de descarbonização**.



## Classificação por atividade econômica

Para conjugar com as atividades já contempladas em outras taxonomias e **permitir uma maior interoperabilidade internacional**, torna-se relevante adotar o modelo de classificação por atividades econômicas.



## Governança e participação social

A maior parte das experiências governamentais apontam para um planejamento taxonômico com uma governança estratégica, abarcado como política pública. **Isso significa partir de uma governança abrangendo os mais altos níveis de formulação do governo central**, conjugando as áreas econômicas e ambientais/climáticas do país, bem como os reguladores financeiros. Esses órgãos deverão estar envolvidos na formulação estratégica e coordenação da taxonomia para as finanças sustentáveis, enquanto as definições das atividades classificadas, os critérios e detalhes técnicos adotados, devem contar com a elaboração por especialistas, com participação da sociedade civil, academia e associações dos setores financeiros e da economia real envolvidos. É importante destacar a **necessidade de um processo claro e transparente de gestão e coordenação do desenvolvimento e da implementação** de uma taxonomia para as finanças sustentáveis nacional.



## Bases de dados, monitoramento e divulgação

A **disponibilidade e a qualidade** de dados são fatores fundamentais para o sucesso de uma taxonomia.



## Princípios

É importante estabelecer **princípios e salvaguardas socioambientais** para a implementação de sua taxonomia para as finanças sustentáveis.



## Obrigatoriedade com período de transição de uso voluntário

A criação de uma taxonomia deve ponderar sobre sua utilização voluntária ou mandatária. Sugere-se que a adoção estratégica em nível governamental possa conferir maior credibilidade à taxonomia nacional. No entanto, é possível que sejam necessários testes e adaptações em bases de dados, sistemas de monitoramento e reporte, bem como maior entendimento e desenvolvimento de capacidades por parte dos usuários da taxonomia para as finanças sustentáveis. Com isso, **um período transitório para incorporação da taxonomia pode consistir em uma solução que permita maior capacitação e compreensão de seu funcionamento**, bem como aparar eventuais arestas e efetuar as adaptações necessárias, especialmente na identificação de fragilidades na sua aplicação e monitoramento.